

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Antropossociologia Evolutiva	CS	Semestral	60	T: 40	2	
Design	DGN	Semestral	130	T: 40	5	
Movimentos Artísticos Contemporâneos	ART	Semestral	90	T: 30	3	
Introdução aos Algoritmos e à Estrutura de Dados	COM	Semestral	130	TP: 50	5	
Pedagogia Geral (História, Correntes, Modelos Educacionais)	CED	Semestral	190	T: 60	8	
Dinâmicas do Mundo Contemporâneo e Evolução do Espaço Português	HUM	Semestral	60	T: 40	2	
Tecnologias de Informação e Comunicação	CCO	Semestral	220	TP: 60	9	
Organização e Funcionamento do Sistema Educativo	CED	Semestral	90	T: 30	3	
Introdução à Linguagens de Programação	COM	Semestral	140	TP: 50	6	
Trabalho de Campo Antropológico	CS	Semestral	90	TC: 60	3	

18 de Janeiro de 2008. — O Director-Geral, *António Morão Dias*.

## Escola Náutica Infante D. Henrique

### Anúncio n.º 931/2008

De harmonia com o estipulado no artigo 132.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, faz-se público que por meu despacho de quinze de Janeiro de 2008, se encontra aberto, pelo prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente anúncio no *Diário da República*, concurso limitado, com prévia publicação de anúncio, para a celebração de contrato de exploração da piscina da Escola Náutica Infante D. Henrique, sita na Av. Engenheiro Bonneville Franco, 2770-058 Paço de Arcos

As propostas de candidatura devem ser elaboradas e documentadas de acordo com os elementos constantes do caderno de encargos e do programa do concurso, deverão ser dirigidas ao Presidente do Conselho Directivo, da Escola Náutica Infante D. Henrique e entregues, dentro do horário normal de expediente ou, enviadas por correio sob registo, com aviso de recepção, para a Av. Engenheiro Bonneville Franco 2770-058 Paço de Arcos.

O programa do concurso e o caderno de encargos poderão ser levantados, durante as horas normais de expediente, na ENIDH, sita na Av. Eng. Bonneville Franco, em Paço de Arcos.

Os critérios de apreciação das propostas por parte da ENIDH são as seguintes:

- a) Idoneidade dos concorrentes;
- b) Contrapartidas para a Escola;
- c) Condições vantajosas de preço;
- d) Composição das equipas técnicas;
- e) Experiência na exploração de piscinas.

21 de Janeiro de 2008. — O Presidente do Conselho Directivo, *Abel da Silva Simões*.

## MINISTÉRIO DA CULTURA

### Gabinete da Ministra

#### Despacho n.º 3843/2008

Nos termos da Lei Orgânica do XVII Governo Constitucional, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 79/2005, de 15 de Abril, alterada pelos Decretos-Leis n.ºs 11/2006, de 19 de Janeiro, 16/2006, de 26 de Janeiro, 135/2006, de 26 de Julho, 201/2006, de 27 de Outubro e 240/2007, de 21 de Junho, e ao abrigo do disposto nos artigos 35.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, no n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, delegeo, com faculdade de subdelegação, no director do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. (IMC, I. P.), licenciado Manuel de Lemos Bairrão Oleiro, os poderes necessários para a prática dos seguintes actos:

1 — Em matéria de competências específicas:

1.1 — Aceitar depósitos de bens culturais, para além dos já previstos em legislação própria, desde que deles não resultem encargos, nem responsabilidades para o Estado;

1.2 — Autorizar o depósito de espécies dos museus e palácios dependentes do IMC em outros serviços ou instituições nacionais;

1.3 — Autorizar a cedência a título precário de espécies de museus e palácios dependentes do IMC para outros serviços ou instituições nacionais, bem como para exposições no País;

1.4 — Autorizar a cedência temporária de bens à sua guarda para fins culturais e educativos;

1.5 — Autorizar a importação temporária ou definitiva de obras de arte e a exportação temporária para os países membros da União Europeia;

1.6 — Autorizar a fotografar, copiar e reproduzir espécies à guarda do IMC, fixando as respectivas condições, sem prejuízo dos regulamentos especiais em vigor;

1.7 — Autorizar que quaisquer espécies de bens culturais sejam examinadas, bem como beneficiadas, nos serviços e oficinas de restauro dependentes do IMC;

1.8 — Autorizar a realização de edições e a realização de exposições para fins culturais e educativos nos museus e serviços dependentes do IMC;

1.9 — Celebrar contratos com entidades públicas ou privadas com vista à realização daquelas edições ou co-edições e ainda com vista à rentabilização dos espaços afectos ao IMC, observados os limites legais para autorização de despesas;

1.10 — Fixar os critérios e tabelas a cobrar pelos serviços prestados pelo IMC, museus e serviços dependentes.

2 — Em matéria de gestão de recursos humanos:

2.1 — Dirigir a instrução dos procedimentos administrativos que corram pelo IMC, nos termos previstos no Código do Procedimento Administrativo;

2.2 — Conferir posse aos titulares de cargos de direcção intermédia;

2.3 — Conceder a equiparação a bolseiro, dentro e fora do País, nos termos, respectivamente, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 272/88, de 3 de Agosto, e do Decreto-Lei n.º 282/89, de 23 de Agosto, desde que não implique a necessidade de novo recrutamento;

2.4 — Autorizar a prestação de trabalho em dias de descanso semanal, de descanso complementar e feriados prevista no n.º 5 do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 259/98, de 18 de Agosto;

2.5 — Autorizar o regresso ao serviço nos casos de licenças de longa duração e para acompanhamento do cônjuge colocado no estrangeiro, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 82.º e no n.º 2 do artigo 88.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 169/06, de 17 de Agosto;

2.6 — Aprovar os programas das provas de conhecimentos específicos referidos no n.º 3 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;

2.7 — Proceder à constituição de fundos permanentes de dotações de pessoal.

3 — Consideram-se ratificados todos os actos praticados desde o dia 1 de Abril de 2007 pelo ex-director do Instituto Português de

Museus, e desde o dia 9 de Abril de 2007, pelo Director do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., licenciado Manuel de Lemos Bairrão Oleiro, no âmbito dos poderes agora delegados até à data do presente despacho.

29 de Janeiro de 2008. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

## Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

### Despacho n.º 3844/2008

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Mestre Silvana Bessone no cargo de Directora equiparada a Directora de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau do Museu Nacional dos Coches.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

### Síntese Curricular

#### Dados Pessoais:

Nome — Silvana Bessone  
Nacionalidade — Portuguesa  
Categoria — Conservadora Assessora Principal

#### Habilitações Literárias

Licenciada em História pela Universidade Clássica de Lisboa em 1976

Mestre em História de Arte pela Universidade Nova de Lisboa em 1983

Post-graduada em Museologia pelo Instituto Português do Património Cultural em 1984 (DR 2.ª série n.º 167, de 20/07/84 e DR 2.ª série n.º 38 de 14/02/1985)

#### Formação Profissional

Realizou o Seminário de Alta Direcção, ao abrigo da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, INA — Instituto Nacional de Administração, Outubro 2004

#### Actividade Profissional

Conservadora de Museu, no Museu Nacional dos Coches, desde 1985

Directora do Museu Nacional dos Coches desde 1991

Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Nacional de Investigação Científica, 1981/1984

Docente convidada no 1º curso de Museologia iniciativa da APOM e ESBAL em 1989/1991

Docente convidada nos Mestrados de Museologia e Património na Universidade Nova de Lisboa de 1995 a 2000

Docente convidada na Licenciatura em Preservação e Restauro na Universidade Nova de Lisboa desde 2002

Docente convidada no Centro de Estudos e Formação Autárquica em 2001/2002

Docente convidada no Mestrado em Cultura e Formação Autárquica, iniciativa da Universidade de Lisboa, do Instituto de Cultura e Estudos Sociais e da CMC em 2004 e 2005

Membro da direcção da Associação Portuguesa de Museologia (APOM) 1985 e 1990

Membro da direcção do International Council of Museums/Comissão Nacional Portuguesa (ICOM) 2002-2005 e 2005-2008

Membro da direcção do International Association of Transport and Communication Museums (IATM) desde 1993, Vice-Presidente de 1995 a 2000 e Membro do Conselho Consultivo desde 2003

Membro da Associação Portuguesa de Historiadores de Arte (APHA) desde 1983

Membro do Comité Scientifique du Musée National de la Voiture et du Tourisme de Compiègne, a convite do Ministério da Cultura e Comunicação — Direcção dos Museus de França, 2002/2004

Membro do Conselho Consultivo do Dutch National Carriage Museum, a par com o representante da Dutch University, do representante da Royal Households, do representante do Dutch National Broadcast e do representante do Parlamento e do Senado holandês, desde 2006

Representante do Ministério da Cultura na Comissão Instaladora do Museu Nacional Ferroviário, Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações, 2004-2005

Representante do Instituto Português de Museus e da Rede Portuguesa de Museus no Projecto Noé — Patrimoines et prévention des risques naturels (Programa INTERREG IIIC), Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional do Norte, Porto, 2005

Representante do Instituto dos Museus e Conservação, IP na Comissão Instaladora do Museu Nacional das Florestas, Direcção-Geral dos Recursos Florestais, 2007

### Despacho (extracto) n.º 3845/2008

Por despacho de 22/11/2007 do Director do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.:

António Miguel Alegria, técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, do quadro de pessoal do Museu de Évora, nomeado definitivamente precedendo concurso, técnico superior de 1.ª classe da mesma carreira e quadro de pessoal.

26 de Novembro de 2007. — A Directora de Serviços, *Adília Crespo*.

### Despacho (extracto) n.º 3846/2008

Por despacho de 5 de Dezembro de 2007 do director do Instituto dos Museus e da Conservação:

Maria Júlia da Silva Andrade, técnica superior estagiária da carreira técnica superior do quadro de pessoal do Museu Regional D. Diogo de Sousa, nomeada definitivamente após período probatório, técnico superior de 2.ª classe da mesma carreira e quadro de pessoal, no escalão 1, índice 400, com efeitos a 14/11/2007.

5 de Dezembro de 2007. — A Directora de Serviços, *Adília Crespo*.

### Despacho (extracto) n.º 3847/2008

Por despacho de 14/1/2008 do director do Instituto dos Museus e da Conservação:

Celina Bárbaro Pinto, técnica superior estagiária da carreira técnica superior do quadro de pessoal do Museu da Terra de Miranda, nomeada definitivamente após período probatório, técnica superior de 2.ª classe da mesma carreira e quadro de pessoal, no escalão 1, índice 400, com efeitos a 1/1/2008.

5 de Dezembro de 2007. — A Directora de Serviços, *Adília Crespo*.

### Despacho (extracto) n.º 3848/2008

Por despacho de 26 de Dezembro de 2007 do director do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.:

Graça Maria Lourenço Abreu, técnica profissional especialista da carreira de técnico profissional de museografia, do quadro de pessoal do Museu de Grão Vasco — nomeada definitivamente, precedendo concurso, técnica profissional especialista principal da mesma carreira e quadro de pessoal.

11 de Janeiro de 2008. — A Directora de Serviços, *Adília Crespo*.